

# GDF não cumpre o acordo. Vamos parar no dia 10

*Assembléia geral com paralisação dia 10 de novembro, às 9h30, na Praça do Buriti*

No dia 15 de março, cerca de oito mil professores em assembléia geral decidiram aprovar proposta de acordo feita pelo GDF. Foi o término de uma semana de greve que trouxe importantes conquistas, como os planos de saúde e habitacional, o pagamento de todos os atrasados e o compromisso de destinar no mínimo R\$ 300 milhões a mais para os salários a partir de janeiro de 2006, entre outros pontos.

Em 17 de maio fizemos outra assembléia geral e decidimos dar um prazo de 30 dias para o governo cumprir o acordo sobre o programa habitacional.

Até o momento não temos nada de concreto.

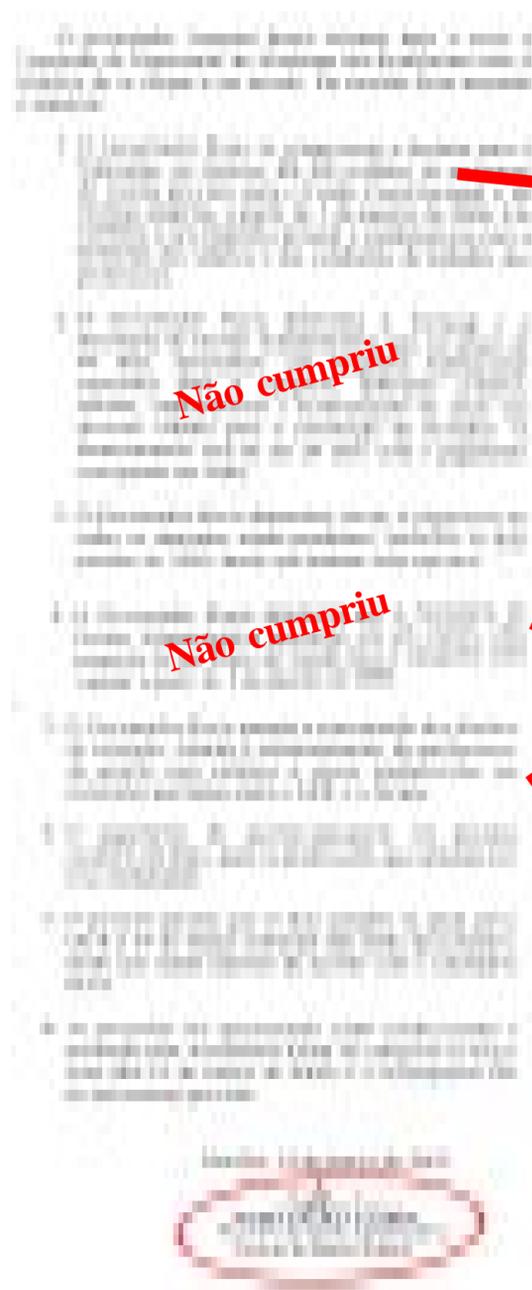
No dia 30 de setembro tivemos negociação com a secretária de Gestão Administrativa Cecília Landim que admitiu, na ocasião, que o cronograma acertado entre o GDF e os professores estava atrasado. Bastante atrasado, aliás.

Fizemos nova assembléia geral no dia cinco de outubro e aprovamos reforçar a mobilização para garantir o acordo feito em março. O GDF marcou uma nova negociação para a semana passada, mas cancelou de última hora. Ou seja, mostra todo o seu descaso em

efetivamente buscar uma solução para as pendências a respeito do acordo que pôs fim à greve.

Diante disso, os professores decidiram não mais esperar! Como tantas vezes já ocorreu, o GDF mais uma vez faltou com a palavra, empenhada à época pelo próprio governador Joaquim Roriz, conforme os professores podem conferir no texto que publicamos abaixo. Não nos resta outra alternativa: vamos fazer uma paralisação no dia 10 de novembro e denunciar à sociedade o descumprimento do acordo e aumentar nossa mobilização. É a única linguagem que o GDF entende.

## Proposta do GDF aos professores



O Fundo Constitucional a ser repassado pelo governo Lula ao Distrito Federal em 2006 será de mais de R\$ 5,3 bilhões, um reajuste de 18,17%, ou seja, mais de R\$ 800 milhões em relação a 2005. Isso significa que o GDF terá muito mais do que os R\$ 300 milhões previstos como acréscimo de receita, e poderá assim efetivamente cumprir a promessa de reestruturar o Plano de Carreira dos professores.

O próprio governo já reconheceu que os nossos salários são os mais defasados em relação a outros servidores com formação semelhante e nosso plano de carreira é o pior entre os planos de servidores do GDF. Há distorções graves que precisam ser corrigidas em prol da valorização da carreira e como incentivo à permanência dos educadores na carreira. Esperamos que este aumento de recursos realmente signifique a tão esperada reformulação. Só acreditaremos em empenho pessoal e compromisso com educação quando a melhoria dos salários dos professores for uma realidade.

**Habitação** - De 15 de março para cá, mais de 200 dias se passaram e, até o momento, as negociações, que no início pareciam avançar, não apresentaram qualquer resultado. Os professores entendem que falta vontade política na implementação de uma política habitacional que atenda aos vários perfis da categoria.

**Saúde** - Até o momento o GDF não enviou a proposta à Câmara Legislativa e não sabemos o que virá. Se for apresentado, não foi fruto de debate e ainda é uma incógnita a forma de gestão que irá ser implantada.

**Remoção** - Estamos preocupados, pois apesar das negociações estarem ocorrendo, até o momento não há certeza de que a remoção será feita ainda neste ano. Esperamos que o GDF tenha sensibilidade para evitar o caos registrado nas escolas no início deste ano, quando houve problemas na lotação de vários professores.

### Baile do Professor foi um sucesso



*O Baile do Professor, que neste ano caiu exatamente no dia 15, "bombou": milhares de professores se divertiram e dançaram até o sol raiar*

### Criado o Sindicato dos Professores das Escolas Particulares

No último dia 22 foi fundado o Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinproep-DF), que reunirá educadores, orientadores educacionais, especialistas em educação que trabalham na educação infantil, ensinos fundamental, médio e superior; e os de cursos

livres e de idiomas.

A assembléia também escolheu 24 diretores para dirigir a entidade pelo sistema presidencialista, aprovou o estatuto e deliberou que no próximo ano será realizado o primeiro congresso dos trabalhadores dos estabelecimentos particulares.

Durante a assembléia

que fundou o Sinproep, foi lida a resolução da diretoria do Sinpro-DF, apoiando a decisão dos professores das escolas particulares de fundarem um sindicato específico.

Eles reconhecem que os professores do setor privado vivem realidade muito diversa daquela vivida pelos professores da rede pública.

# Calendário de Mobilização

**Dia 03/11** – Reunião geral de delegados sindicais e representantes das escolas às 18h30, no SindSaúde (SCS - Q 04 bl A - Ed. Nordeste).

Regional	Local	Data	Hora
Paranoá	Caic Madre Paulina	08/11	10h
S. Sebastião	Caic Unesco	07/11	10h
Sta. Maria	CEE Sta Maria	08/11	10h
Gama	CEM-01 - CG	08/11	10h
Guará	CEF-02	08/11	10h
Recanto	CEF 301	08/11	10h
Ceilândia	CEP C E Profissional	08/11	10h
Samambaia	CEM-304	07/11	10h
Taguatinga	CEMAB	08/11	10h
Brazlândia	CEM-01	08/11	10h
Planaltina	Escola Paroquial	08/11	10h
P. Piloto/Cruzeiro	Elefante Branco	07/11	10h
N. Bandeirante/Riacho	CENB	08/11	10h
Sobradinho	CEF 05	08/11	10h

## Aposentados também estão na luta

Os professores aposentados não têm seu esforço reconhecido pelo GDF. Nos últimos anos os salários caíram vertiginosamente, atingindo em cheio aqueles que se aposentaram ao longo desse período.

Como consequência direta dos baixos salários, muitos aposentados são obrigados a trabalhar para poder manter um padrão mínimo de vida.

Dessa forma, os planos de saúde, habitacional e de Carreira são muito importantes para os aposentados, já que pode lhes proporcionar uma melhoria na

qualidade de vida, um atendimento digno para sua saúde e um teto próprio, reivindicação antiga da nossa categoria.

Temos realizado reuniões com os aposentados por todo o Distrito Federal e sabemos de sua disposição de luta. Nesse sentido, conclamamos os professores aposentados a participarem ativamente das assembleias regionais e da assembleia geral.

Nossa força está na nossa mobilização. Vamos à paralisação, contando com a experiência e conhecimento de quem já trabalhou muito pela educação.

## Como calcular o vale-transporte

Para você saber quanto você tem direito a receber de vale-transporte em

pecúnia, caso tenha feito a opção, veja os exemplos abaixo:

Multiplicar o número de vales pelo valor da passagem e subtrair por 65, de acordo com a lei.

	Descontos		
	Classe A	Classe B	Classe C
20h	24,60	43,35	38,40
40h	49,20	21,65	19,20

**Ex:** O professor Classe A 40 horas recebe 88 vales de R\$ 1,60. Ao multiplicar um pelo outro terá o valor de R\$ 140,80. Neste caso o desconto será de R\$ 49,20 e o depósito de R\$ 91,60.

**Outro exemplo:** O professor Classe A 20 horas recebe 44 vales de R\$ 2,50. Ao multiplicar um pelo outro terá o valor de R\$ 110,00. O desconto será de R\$ 24,60 e o depósito de R\$ 85,40.

**No próximo dia 11 de novembro, a partir das 19 horas, acontece o Sarau Cultural do Sinpro. O evento deste mês será em Brazlândia, no Museu de Artes.**

## Portaria define ponto facultativo

Portaria publicada pela Secretaria de Gestão Administrativa determina e explicita o que é ponto facultativo e quais setores são considerados essenciais e, portanto, devem manter o trabalho em funcionamento normal. Para esclarecer dúvidas da categoria estamos republicando nesta edição a presente portaria:

Art. 1º Nos dias em que houver declaração de Ponto

Facultativo a ser observado pelos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do DF, deverá ser preservado o funcionamento dos serviços essenciais das unidades administrativas cujas atividades sejam indispensáveis às necessidades diárias da comunidade e que se interrompidas colocam bem perigo iminente a sobrevivência, a saúde e a segurança da população.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Portaria, são considerados serviços ou atividades essenciais: I – tratamento e abastecimento de água; II – distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis; III – assistência médica e hospitalar; IV – distribuição e comercialização de medicamentos e alimentos; V – serviços funerários; VI – transporte coletivo; e VII – captação e tratamento de esgoto e lixo.

## Instalada comissão especial do Fundeb

A Câmara dos Deputados instalou no último dia 25 uma comissão especial para analisar a proposta de emenda à Constituição (PEC nº 415/05), que cria o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A deputada Iara Bernardi (PT-SP), será a relatora da proposta na comissão.

Segundo Iara Bernardi, existe um sentimento generalizado de boa vontade para que

se vote a proposta do Fundeb neste ano. “Por isso os trabalhos da comissão serão acelerados”. Ela lembrou que o projeto já foi amplamente debatido nos mais diferentes fóruns. Citou o presidente Lula que, ao sugerir a proposta, disse que se houver modificação no texto, que se faça para aperfeiçoá-lo. A deputada defende a inclusão das creches na conta do Fundeb. “Temos que procurar recursos e aprovar o projeto para 2006”, disse.

A PEC do Fundeb tramita em conjunto com outras seis propostas, entre elas a PEC 536/97, que trata da complementação, pela União, dos recursos para o ensino fundamental e a valorização do magistério.

A proposta, apresentada pelo Executivo, contempla os estudantes de nível fundamental (1ª a 8ª série), da educação infantil (pré-escola) e do ensino médio. As informações são da Agência Informes ([www.informes.org.br](http://www.informes.org.br)).

### ERRAMOS

Na *Folha do Professor* número 133 publicamos erradamente críticas ao professor Remo de Oliveira, diretor do Centro de Ensino Médio Paulo Freire.

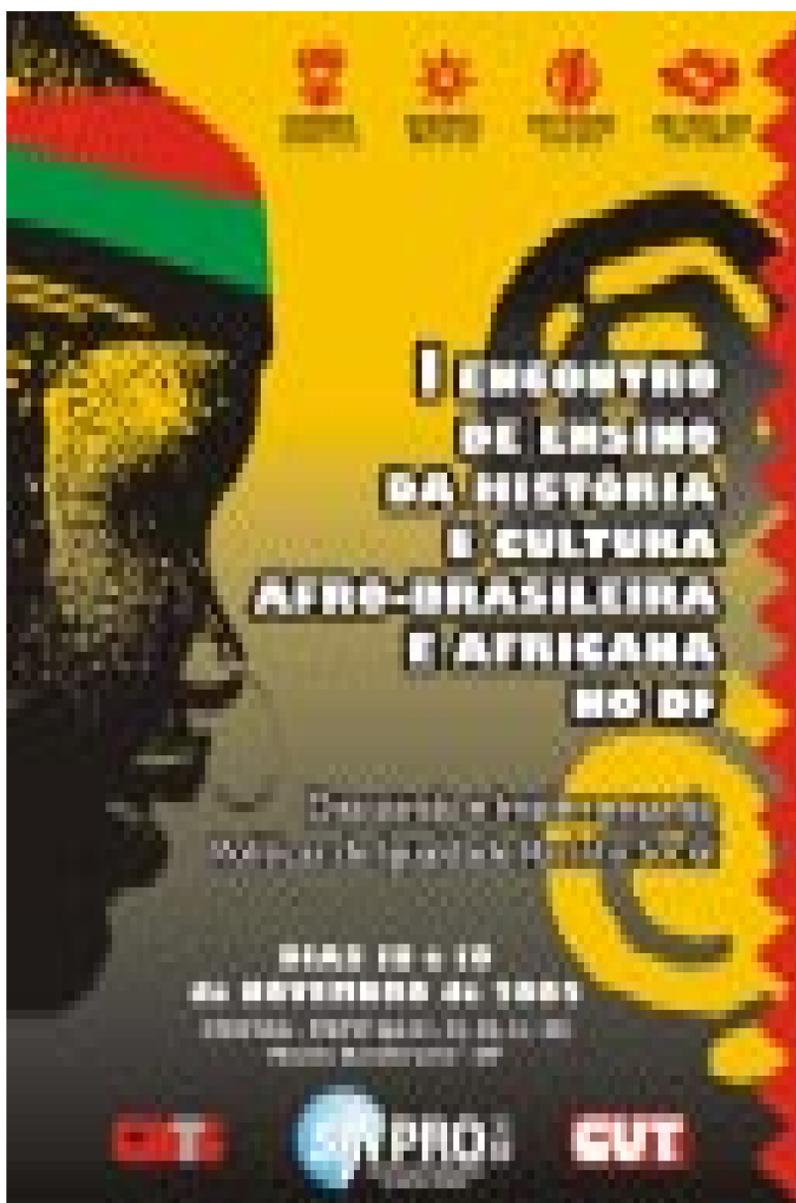
Ao contrário do publicado, o autor das denúncias contra

o professor Remo não é da categoria, não é pai de alunos, não é membro da comunidade escolar.

Ele publicou denúncias inexistentes em um jornal apócrifo, já que os alunos nenhuma publicação própria.

Ouvido pela equipe do FP,

o professor Remo lembrou que soube das irregularidades na APM apenas 15 dias depois de assumir o cargo e que foi um dos motivos pelos quais foi alçado ao cargo. Quanto aos danos morais, disse que serão reparados na justiça.



Folha do Professor

Informativo dirigido aos professores das escolas públicas e particulares do Distrito Federal

**Secretaria de Imprensa:** Lisboa, Nonato e Valesca  
**Jornalistas:** Afonso Costa e Junia Lara  
**Diagramação:** Wellington Braga  
**Fotos:** Welber Souza  
**Tiragem:** 32.000 exemplares  
**Impressão:** gráfica Plano Piloto

**Endereço:** SCS, Quadra 3, Bloco A, nº 107/111  
**CEP:** 70.300-500 - Brasília-DF  
**Tel:** 3218-5600  
**Fax da Imprensa:** 3218-5631  
**e-mail:** imprensa@sinprodf.org.br  
**site:** www.sinprodf.org.br